

EDUCOMUNICAÇÃO: A começar pela Primeira Infância

ODS 4 Educação de Qualidade
ODS 10 Redução das Desigualdades

Aline Aparecida de Oliveira Vicente (Universidade de Taubaté)
Prof. Dr. Lourival da Cruz Galvão Júnior (Universidade de Taubaté)
Profa. Dra. Márcia Regina de Oliveira (Universidade de Taubaté)

Introdução

A pesquisa parte da compreensão de que a infância é uma fase crucial de formação e que a escola constitui espaço privilegiado para o desenvolvimento integral das crianças. A presença crescente das tecnologias e das múltiplas linguagens comunicacionais no cotidiano infantil exige repensar as práticas pedagógicas, para que estas sejam mais dialógicas e centradas no protagonismo infantil. O estudo busca compreender como as práticas educacionais podem potencializar a manutenção da afetividade no processo de aprendizagem significativa e contribuir para a transição menos conflituosa da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, garantindo o direito de participação das crianças e fortalecendo a formação docente.

Revisão da literatura

O referencial teórico articula três eixos: formação docente, educação e infância. Nóvoa (1992) e Schön (1992) sustentam a importância da reflexão crítica e da formação continuada para o desenvolvimento profissional docente. Soares (2011) define a educação como um campo que integra educação e comunicação, promovendo práticas dialógicas e colaborativas. Sarmiento (2005) e Corsaro (2011) reforçam a concepção de criança como sujeito de direitos e produtor de cultura, cuja escuta é condição para uma educação mais democrática. Esses teóricos sustentam a proposta de integrar práticas educacionais ao cotidiano escolar.

Método

A pesquisa é de natureza qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. Será desenvolvida em uma escola pública da zona rural de um município do Vale do Paraíba, envolvendo aproximadamente cinquenta crianças de cinco e seis anos e seis professores. A coleta de dados será realizada em três etapas: (1) grupos focais com professores, para discutir a temática e planejar as ações educacionais; (2) rodas de conversa com crianças, registradas em áudio e vídeo, de modo a levantar suas percepções e experiências; (3) observação participante das práticas realizadas. A análise dos dados será conduzida por meio da técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2011), permitindo identificar categorias que revelem os sentidos atribuídos por crianças e professores às práticas educacionais.

Resultados Esperados

Espera-se que a pesquisa identifique elementos que favoreçam a aprendizagem significativa e a construção de um ambiente escolar mais participativo e afetivo. Pretende-se propor diretrizes metodológicas para implementação de práticas educacionais na Educação Infantil, contribuindo para a formação docente e para o estreitamento das relações entre crianças, professores e comunidade. A pesquisa também deve fortalecer o compromisso da escola com os ODS, especialmente na promoção de uma educação de qualidade e equitativa.

Considerações finais

Este estudo pretende contribuir para a consolidação de um modelo educativo que valorize a escuta das crianças e potencialize o uso crítico e criativo das mídias entre as crianças de 5 e 6 anos. Ao articular teoria e prática, busca fomentar processos formativos que fortaleçam o papel do professor como mediador de experiências significativas, ampliando as possibilidades de comunicação e participação das crianças desde a primeira infância.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CORSARO, W. **Sociologia da infância**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

DUBAR, Claude. **A socialização**: construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

SARMENTO, M. J. **Sociologia da infância**: correntes e confluências. Braga: Universidade do Minho, 2005.

SOARES, I. de O. **Educomunicação**: o conceito, o profissional, a aplicação. São Paulo: Paulinas, 2011.

UNESCO. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**: Agenda 2030. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 01 ago. 2025.